

Boletins da Comissão de Ética estão disponíveis na intranet

A Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro disponibiliza regularmente, na intranet do INCA (em Gestão de Pessoas/Espaço Ético), boletins informativos sobre ética no serviço público. A medida também foi adotada em outros hospitais ligados ao governo federal. O material de comunicação é produzido em conjunto com a Comissão de Ética Pública, para promoção do tema e da integridade no âmbito das instituições.

O presidente da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro e servidor do INCA, Thiago de Souza Cruz, explicou que o boletim existe desde 2019, e torná-lo acessível mensalmente faz parte do plano de trabalho do Instituto. “Para este ano, já temos conteúdo pronto até dezembro. A fim de proporcionar maior pertencimento às pessoas que leem, fazemos adaptações para a realidade dos hospitais federais e institutos. Por isso, chamamos de Ética & Saúde”, disse.

De acordo com Thiago, os assuntos abordados são os artigos do Decreto 1.171/94, que é o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, e o Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos no âmbito do Ministério da Saúde, estabelecido pela Portaria GM/MS Nº 947, de 26 de abril de 2022. “O acompanhamento é importante para que o agente público possa questionar se a sua conduta vai ao encontro das regras morais acordadas para o ambiente de trabalho, a fim de que suas relações interpessoais possam ser as melhores possíveis, preservando, assim, a qualidade do serviço e a reputação institucional”.



EVENTOS



Evento incentivou apoio e consultoria para serviços que iniciam esse tipo de cuidado

Simpósio reúne experiências em cuidados paliativos para pacientes pediátricos

Debater experiências, desafios e barreiras em torno do cuidado que traz alívio e mitiga os efeitos do câncer entre crianças e adolescentes foi a tônica do I Simpósio de Cuidados Paliativos Pediátricos do Rio de Janeiro, realizado em 14 de abril no Auditório Moacyr Santos Silva. O encontro mapeou o que já é promovido na rede pública e incentivou o

desenvolvimento de estratégias de apoio e consultoria para os serviços que iniciam os cuidados paliativos. Um dos destaques foi a palestra da médica Érica Boldrini, que trouxe a experiência do Hospital do Amor de Barretos.

“O simpósio foi um marco para os cuidados paliativos do Rio. Dialogamos sobre ações para melhorar o acesso equânime das crianças com doença ameaçadora da vida em nosso estado”, disse Débora Mattos, presidente do Simpósio e vice-presidente da seccional Rio de Janeiro da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP/RJ).

Os temas – apresentados por representantes de várias entidades, como Instituto Rope, Hemorio, Hospital Estadual da Criança, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) e Hospital Federal dos Servidores do Estado – foram *Retratos dos sonhos de crianças e adolescentes; Panorama dos cuidados paliativos pediátricos nos hospitais da rede pública de saúde; Saberes e fazeres que se entrelaçam: abordagem multidisciplinar; Diversas possibilidades em diversos cenários; Comunicação de notícias difíceis; e Sobre a esperança que nunca morre.*

O diretor-geral do INCA, Roberto Gil, participou da cerimônia de abertura, que também contou com a presença da diretora substituta do HC I, Marianne Monteiro Garrido, e da chefe do Setor de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman. A presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos e médica do HC IV, Cristiane Pinto, esteve no encerramento do evento.